













## Syndicalização e teoria

OLIVEIRA VIANNA

Da entre nós duas correntes ideológicas definidas em matéria de organização sindical:

1ª) a corrente que advoga a organização profissional sobre a base do sindicato único, sujeito ao controle do Estado e exercendo, em nome deste e por delegação, poderes de autoridade pública. Nesta corrente, o sindicato aparece revestido dos atributos de verdadeiras autarquias e eleva-se, portanto, a condição de pessoa de direito público, com poderes de acção *além* dos membros do seu corpo associativo.

2ª) a corrente que advoga a organização sindical sobre a base da pluralidade sindical e que defende, consequentemente, o sindicato autónomo e livre, fora do controle do Estado. Nesta corrente, o sindicato permanece na antiga e primitiva condição de associação de direito privado, com poderes de acção estritamente limitados aos membros do seu corpo associativo.

Essas duas correntes estão todas as que se partilham da doutrina da democracia autoritária, em como os que aceitam a Constituição de 37. No segundo grupo estão todos os partidários da democracia liberal, bem como os adeptos da Constituição de 34. Este segundo grupo incluem também os catholicos orthodoxos, pela á chamada "doutrina social".

Essas duas correntes são, portanto, nitidamente definidas, e os nossos dois campos em matéria sindical. No fundo: Constituição de 24 versus Constituição de 37. Bueguem-se bem as razões lútimas que justificam as duas atitudes e encontrar-se-á sempre entre antagónicos fundamentais. E a mentalidade da Constituição de 34 reagido contra a mentalidade da Constituição de 37. Reacção política, nuns; noutros, subconsciente.

Disse que os que advogam a pluralidade sindical são partidários do sindicato de direito privado, dotado de autonomia plena, libertos do controle do Estado, desprovido dos poderes de autoridade pública e apenas provido de poderes meramente estatutários, isto é, limitados a seus associados.

Historicamente, a pluralidade sindical tem o seu correlativo histórico e jurídico na *privatização* dos sindicatos.

Historicamente, o sindicato começou sendo uma associação puramente privada, mesmo mal vista pelo Estado, reprimida por elle e, depois, tolerada; e a sua elevação a condição de entidade do direito publico, e posterior incorporação ao Estado, foi o resultado de um facto, e não de uma vontade. Foi o facto de a pluralidade sindical, contemporânea do aparecimento dos modernos regimes autoritários na Europa e na America.

Juridicamente, o clima da democracia liberal é o clima nativo, o clima optimum do sindicato plurimio, do sindicato dissociado do Estado, em regra refractario a intervenção e ao controle do Estado. Tendo fazer florescer este tipo de sindicato em climas secos e exigentes, como são os climas de autoridade forte, de Estado director supremo da politica legislativa, administrativa e economica do país, é o que me parece um problema de difficil ou, melhor, de impossivel solução para os technicos em ecologia politica.

Por isso, com syndacatos multiplos para cada categoria, organizados autonomamente e libertos, portanto, do poder do Estado, não seria possivel a este, evidentemente, dar ás actividades economicas da Nação uma determinada orientação ou realizar determinada politica economica nacional. Ou o Estado cruzará os braços, deixando, como acontece com a pluralidade liberal, a iniciativa, que a impulsão e a orientação economicas venham exclusivamente do baixo — das classes, com todas as limitações do individualismo e do particularismo que lhes são proprias, ou o Estado toma a iniciativa de orientar essas classes num certo sentido, *não ao país, á collectividade nacional* — e, neste caso, não encontrando, nestes agentes com vontade, fazer chegar ao interior das categorias essa orientação, divididas como ellas estão em multiplos nucleos associativos, inteiramente independentes do Estado e, ás vezes mesmo, oppostos a elle.

O problema da unidade ou da pluralidade sindical não é, pois, um simples problema de direito sindical ou de estrutura syndical, mas um problema de estrutura politica, de estrutura do Estado, no principio fundamental do regimen instituido na Constituição de 37. O artigo 133, que define os contornos da organização syndical, ha de ser interpretado em concordancia com o art. 73, que define os poderes do chefe do Estado. E' deste ultimo artigo que se tem de tomar o ponto de vista do justo funcionamento da constituição e do sentido do artigo 133.

Bom sei que ha alguma exegese ou doutrinarismo que pensam accommodar a pluralidade sindical dentro da actual Constituição, julgando perfeitamente conciliavel esta pluralidade com os denada postulados do Estado Novo e, mesmo, com as prerogativas atribuidas, nestes constituição, ao syndacato. Quanto ao primeiro ponto, não ha aqui possível esta conciliação. Por que o dilemma é este:

a) ou adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

b) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

c) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

d) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

e) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

f) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

g) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

h) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

i) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

j) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

k) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

l) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

m) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

n) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

o) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

p) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

q) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

r) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

s) ou então adoptamos a pluralidade sindical, mais mantendo o principio do syndacato associação de direito privado, dotado de faculdades e poderes meramente estatutários e, consequentemente, agindo exclusivamente como representante legal do seu corpo de associados, isto é, de uma *fracção* da categoria, e não da categoria toda, e, neste caso, a pluralidade de cada categoria, considerada como uma *totalidade*, ficarão sem possibilidade de representação especifica — o que importaria em difficultar ou mesmo impossibilitar a obra tutelar do Estado, desde que é obvio que só seria livre ao Estado agir para proteger os interesses genericos da categoria;

t) ou então adoptamos a plural



# AVIAÇÃO

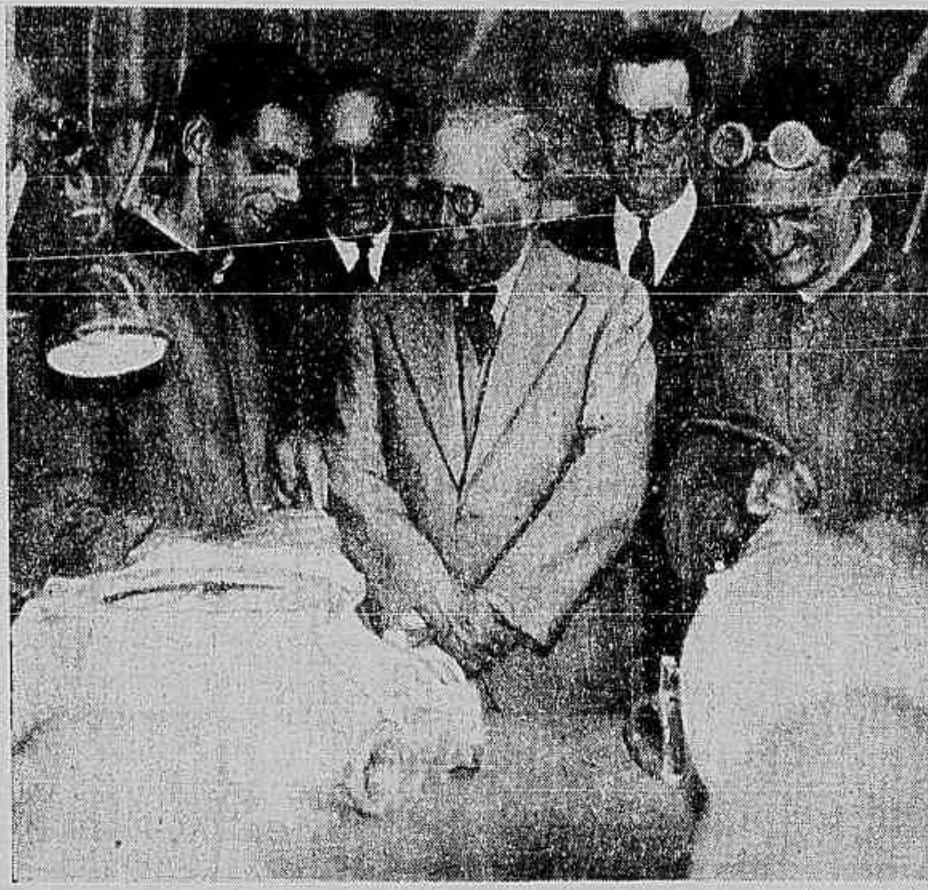
MILITAR, COMMERCIAL  
E CIVIL

INFORMACÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

## A EXPANSÃO AEREA BRITANNICA

Pelo RT. HON. SIR KINGSLEY WOOD  
(Ministro do Ar)

(Exclusivamente para o "Correio da Manhã")



Sir Kingsley, ministro da Aeronautica Britannica, em visita a uma das muitas fabricas creadas pelo governo para a acceleração do rearmamento aereo na Inglaterra

Os quatro pontos capitais do sistema defensivo da Grã-Bretanha foram definidos pelo primeiro ministro como sendo a protecção do paiz; a preservação das suas vias comerciais; a defesa dos territórios britânicos de almanha; e a execução das suas obrigações de defesa internacional.

Na sua qualidade de ilha vastamente industrializada, que fica nas cercanias de vias marítimas contínuas e poderosas, e que possui interesses formidáveis espalhados no além-mar, a Grã-Bretanha sente uma necessidade especial de possuir uma poderosa Força Aérea. E tal é o processo realizado no tocante à aviação, que a força do ar acaba-se agora no mesmo nível daquella da mar e entre os elementos da Defesa Britannica.

Achamo-me empilhados, presentemente numa considerável expansão da nossa defesa aérea, quando esse sentido com toda a energia e rapidez. Desta forma teremos conseguidos desenvolver uma força de 100.000 homens na próxima primavera. Isso exige vastas quantias, e a dotação orçamentária somente para o ano corrente eleva-se a 134 milhões de libras esterlinas.

A rápida expansão dos anos mais recentes está tendo consideráveis grandes aumentos no que diz respeito aos estabelecimentos de produção, e a capacidade productora. As facilidades de treinamento da Royal Air Force já foram septuplicadas, pois isso tem sido importado em

cheito S. M. 75" que fazem mais de 300 mil. por hora, os "Canti Z-206" que fazem 280 mil. por hora, são exemplos eloquentes.

O movimento do aeroporto é muito intenso e em continuo desenvolvimento. Do aeroporto do Litorio em Roma saem e entram diariamente vinte aviões, com 250 passageiros. Outro aeroporto a assignar é aquele para hydroplanos, no "Lido di Roma", onde possuem os aparelhos das linhas imperiaes. Seu movimento diario é de 100 passageiros. O novo aeroporto do Milão tem um embarque diario de 120 a 150 passageiros, com densa voo de linha de localidade privilegiada, transformando-se em tráfego de união das ilhas do norte com os portos do Mar Adriatico.

Seu tráfego aumenta cada dia mais, seu movimento diario de 10 a 15 aviões, com 3.000 kilos de bagagem.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

Os aeroportos de Brindisi, para aviões e hydro-aviões, tiveram um importante desenvolvimento no aumento de tráfego para os portos do Levante. A cidade de Brindisi, com o seu movimento diario de 50 passageiros diarios, e 100 kilos de mercaderias.

## CORREIO MUSICAL

COMMEMORANDO A GLORIA DE CARLOS GOMES

Carlos Gomes nasceu a 11 de julho de 1836. Ha tres annos, na data da honra, comemoramos o centenario, com algumas expressivas manifestações — nem todas quantas seriam necessarias — no entanto, com certo patriotismo.

Hontem, completaram cento e tres annos do seu nascimento. A Banda de Música do Batallião de Guardas, que tomou a seu cargo celebrar a nomeada dos nossos compositores, contribuindo para a divulgação das suas obras, não se esqueceu da importante epocha da nossa historia musical.

O seu dirigente, mestre Adelcio Correa de Almeida, com muito carinho artistico, organizou um programma exclusivo de obras de Carlos Gomes, fazendo-o executar pelos seus commandados.

Não é facil encontrar no repertorio do nosso primario autor operistico peças sympathicas que não sejam de theatro. Por isso andou muito acuradamente o tenente Adelcio, para o seu interessante e meritorio concerto de hontem, a tarde, no theatro João Chetano, tendo escolhido, chronologicamente, para Lio symphonica homogenea os numeros symphonics de mais suggestivo relevo das operas de Carlos Gomes.

E, assim, pôde o auditorio formar tambem uma idea de conjunto, ouvindo os principios trechos orchestraes pertencentes ao "Guaraní", a "Fosca", ao "Salvador Rosa", a "Maria Tudor", ao "Colombo", ao "Cândor" e ao "Schiavo". Não faltou nenhuma obra de importancia no quadro dos trabalhos theatraes do immortal autor patricio.

Não sabemos quanto tempo de existencia tem a Banda de Música do Batallião de Guardas; mas a sua eficiencia já é bastante notoria e isso honra sobretudo os meritos do tenente Adelcio Correa de Almeida que a dirige com tanta competencia.

As suas qualidades ficaram demonstradas hontem, com expressivo vibrante e colorido, na interpretação das varias "Symphonias", "Preludios", e, especialmente, da já celebre "Alvorada do Schiavo".

Applausos vibrantissimos coraram essas execuções.

O nosso mal não é a carencia de iniciativas: é a falta de espirito de continuidade, momentaneamente toca a organização e a manutenção das nossas Bandas militares, tanto no Exército quanto na Marinha.

Esperemos, de agora em diante, que haja mais constancia e mais apreço ao trabalho alheio; pois não são poucos os mestres de Bandas de Música que viram os seus esforços paralisados ou mesmo aniquilados devido a essa falta de persistencia.

O tenente Adelcio de Almeida foi muito justamente aplaudido. E mereceu-o. É um habil regente e um excelente músico. — JIC

O CENTENARIO DE TCHAIKOWSKY E AS FESTAS QUE SE PREPARAM

Tchakowsky, de 62, dos autores russos, o mais popular e conhecido. O seu poema symphonico

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravelas (diarias) a cada 24 horas, com 3.000 kilos de bagagem.



acaba com as coceiras

A FORMIDAVEL EXPLORAÇÃO DE PENERANDA DE BRACAMONTE

Já foram retirados 150 cadáveres dos escombros, temendo-se que o numero de mortos seja muito maior

Madri, 11 (U. P.). — Conto e cincoenta cadáveres já foram retirados dos escombros da casa destruída pela explosão dum paiol de munições em Pénaranda de Bracamonte, havendo mais de 500 feridos. Apesar dos incêndios, os corpos das vítimas foram salvos, atingidos pela explosão, não terminaram ainda os trabalhos de desentulho, nem tampouco foram salvos todos os corpos dos feridos, caídos pela explosão, de forma que se deve ainda contar com um aumento do numero de mortos.

Está aberta imediatamente em toda a Hespanha, uma subscrição popular em benefício dos habitantes de Pénaranda, tendo o general Franco contribuido com 200 mil pesetas. O Auxilio Social da Hespanha tomou a si o encargo de prestar toda a assistência da qual necessitam os atingidos pela catástrophe.

Pol e que se deu ainda uma vez ante-hontem. A noite, no salão da Escola Nacional de Música, em que Lachmund apresentou um grupo, além de tudo excelente, de alumnos: Elza Cabral, Wanda Ribeiro, Glacinda Rodrigues, Denise Dantas e Eva Felício dos Santos, fazendo com que excelsas as peças mais conhecidas do repertorio pianístico.

Essas obras foram comentadas, historicamente e artisticamente, pelo prorector professor, destacando-se nessas explicações preliiminaes as observações feitas a proposito da "Toccata" e da "Chaconne", de Bach; do "Scherzo", opus 20, de Chopin; da "Lenda de S. Francisco" tratando os paravinhos, de Liszt; e de "Marcha Militar", de Schubert-Tausig.

Foi, pois, uma audição que se avultou sobre as outras pela feição mais aproveitável. — JIC

Desconcentração da esquadra argentina

Buenos Aires, 11 (Havas). — Pouco depois das 12 horas de hoje, iniciou-se a desconcentração da esquadra, que deixou o porto de Buenos Aires, rumando para Puerto Belgrano.

Entretanto, trinta representantes de fabricas de aviões compareceram ao sub-secretario do Ministerio da Guerra sr. Luis Johnson, procurando examinar os problemas que podem constituir um obstaculo para a produção de aeroplanos em caso de emergência.

No decurso da reunião, ficou estabelecido que embora o programa do governo fosse muito vasto não fixava medidas equivalentes a conscripção da industria.

Os funcionarios do Ministerio da Guerra manifestaram a opinião de que as autorizações para a aquisição de material de aviação permitto distribuir os contratos em um sector mais amplo da industria aeronautica afim de que a construção possa ser mais rapida.

O secretario da Guerra senhor Wooding propoz ao Congresso a modificação da lei de defesa nacional de forma a permitir o alistamento de homens até a idade de quarenta e cinco annos nas unidades técnicas de reserva afim de poder aproveitar os conhecimentos de tecnicos de conhecida competencia.

INAUGURADOS DOIS AERODROMOS EM UBERLANDIA

Belo Horizonte, 11 (A. N.). — Foram inaugurados dois aerodromos em Uberlandia, sendo um na fazenda das Palmeiras e o outro na fazenda Pirapetanga do Mato Dentro.

CHEGOU O "ATLANTIC CLIPPER"

Porto Washington, 11 (Havas). — O "Atlantic Clipper" chegou nas aguas deste porto hoje de manhã, vindo de Horta, nos Açores.

PRETENDE FAZER UM VOO RAPIDO ATÉ A INGLATERRA

San Diego, (California), 11 (Havas). — O aviador Russell Rogers levantou voo da madrugada para Botwood, na Terra Nova, onde espera chegar sem escalas.

Depois de se abastecer de essencia tentará atravessar o Atlantico até Bellmout.

O aparelho foi construido especialmente para o Ministerio do Ar da Inglaterra.

"AERONAVE UNIVERSAL BORGMAN"

Porto Alegre, 11 (A. N.). — Alfredo Leopoldo Borgman, inventor de um novo tipo de aeronave, a qual deu o nome de "Aeronave Universal Borgman", para a construção da qual vem trabalhando exaustivamente por longos annos, diz que pensa revolucionar completamente a navegação aerea, com vantagens que modificam a lei de defesa nacional.

A Liga de Defesa Nacional, para quem appello o inventor, resolveu obter meios para que Borgman possa construir o primeiro modelo de Bellmout.

Essa campanha será levada a todo o Estado. Ao governo federal, será pedida em segredo, um logar qualquer no parque de Aviação do Exército, para ali se

construísse o primeiro apparelho Borgman.

DOIS ACCIDENTES DE AVIAÇÃO NA HESPANHA, PROVOCARAM A MORTE DE OITO PESSOAS

Madrid, 11 (Havas). — Dois graves accidentes de aviação se produziram hoje na Hespanha, causando a morte de oito pessoas.

Expulsos do Mandchukuo as forças soviéticas

Os japoneses declaram ter destruido 520 aviões e 300 tanks russos

Tokio, 11 (U. P.). — Informações recebidas de Front-Ende, ha quasi um mez, se vem dando choques sangrentos entre forças mandchuko-japonesas e soviéticas-mongolicas indicam que é muito possivel o numero de combates russos que se encontram apenas das fronteiras. Hoje, a artilheria japonesa abriu intenso fogo de bombardeio contra as baterias soviéticas, dificultando suas operações de "limpeza".

O commandante em chefe das forças japonesas destacadas neste sector, recebeu hontem os jornais, a quem declarou que as forças soviéticas na margem mandchuko do rio Buhir não devem passar de uns duzentos combates, apoiados por cavallaria e alguns tanks. Esse chefe militar, que não autorizou os jornais a publicarem seu nome, afirmou que as actuaes operações cessaram logo que fosse possível rechaçar as forças soviéticas, pois o alto commando japonês havia dado ordens expressas para que suas forças não penetrassem no territorio da URSS.

Prisioneiros soviéticos foram declarados que o moral das tropas russas não poderia ser chamado de satisfactorio. Afirmaram que não tiveram a menor hesitação em fazerem a explosão, espalhando-se juntamente com o carro de assalto.

Hoje, o tenente Joro Terakashi, cuja unidade está soffrendo um furioso ataque por parte dos tanks soviéticos na frente de Kalgan, lançou-se contra a machina como tanquinho de artilheria, fazendo-a explodir, espalhando-se juntamente com o carro de assalto.

O Tribunal do Jury de Netherow julgou, hontem, pela terceira vez, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.

Os trabalhos foram prestados pelo juiz criminal, sr. Álvaro Ferraz, José da Costa Maia, acusado de Tiroteio de artilheria, e de Estar Martir Duque, na encosta do Saco de São Francisco, crime esse ocorrido em 1936.







ENTREVISTA CONCEDIDA À "GAZETA DO POVO" PELO  
SR. OLIVEIRA FRANCO, INTERVENTOR INTERINO

"A "Gazeta" ouviu o sr. Oliveira Franco, Interventor Interior, sobre o desarmabulho. Afirma que não diz que o Interventor recebeu de 55000 por sacca de café exportado. Mas que os municípios de Espírito Santo e Estado do Rio cobram 100400, 115000 e 55000 respectivamente.

rá que se relativa a capacidade de produção de cada um dos seus Estados, porque se o Estado do Paraná, cujo coeficiente de produção é três vezes maior do que no Estado de São Paulo, não sofrendo os seus cafés a prejudiciais retenções de um anno e, às vezes, até do anno meio, claro está que se o imposto paraense fôr estabelecido na mesma base que o imposto paulista, teremos não uma uniformi-

Além disso, estamos no início da nova safra 39-40, sendo, portanto, prematuro qualquer julgamento do Governo do Estado nesse sentido, tanto mais que o Interventor sr. Manoel Ribas, já analisou o seu apolo moral.

Não é exacto ainda que os mercados cafeeiros do Estado estejam paralisados. E a prova disto temo-la no facto das safras para os pernambucanos se escoarem dentro de um anno agricola, sem deixar sobra.

E tanto isto é verdadeiro, que não só a lavoura, mais ainda o commercio pleitearam, no ultimo convenio cafeeiro, com assisten-

do Governo sr. Manoel Ribas, conversão da quota de equilíbrio em quota exportável, afim de atender às prementes necessidades da exportação do porto de Paranaguá.

Atacassem os signatários todos os homens que respondem pela pública administração do Estado e a nossa contestação não seria incisiva. Deante, porém, de uma malevolos campanha a um de

no momento em que o governo do egregio presidente Getulio Vargas procura construir um Brasil forte e unido, a nossa imprensa se impõe como um importante fator de sadia brasilidade.

O porto de Paranaguá está completamente aparelhado para tanto quanto os melhores do país para atender às necessidades

Quanto ao grau de humidade do porto de Paranaguá, segundo registros dos boletins meteorológicos, não é maior que o do porto de Santos, como afirmaram autores do memorial. E se não é maior não procede a alegação de que os cafés armazenados em Paranaguá são desvalorizados em relação aos armazenados em Santos, porque a espera ou

tenção para a liberação de cativos neste último porto é muito maior, às vezes até excedente de metade do ano, ao passo que a liberação em Paranaguá se faz sem demora.

E se há casos isolados de cativos prejudicados pela ação do clima de Paranaguá, isto também sucederá com mais frequência aos cafés depositados em Santos. E realmente sucede,

quem mol-o diz é a entidade mais representativa da lavoura paulista — a Sociedade Rural Brasileira — que, na sessão semanal da 5 do corrente mez, discutiu a necessidade de serem transportados para os armazens do Ypiranga, em São Paulo, os cafés que aguardam liberação, para evitar sejam prejudicados pelo clima de Santos.

Do que ficou esplanado em

lação e criação de escolas corre, em face do alegado no Memorial, que os fazendeiros signatários não cumpriram o preceptivo constitucional do art. 139, inciso II, e que quando não tivessem em situação de cumprir o precepto, em 1934, não poderiam, então, como brasileiros solicitar assistência e socorro aos filhos de seus colonos. A solicitação esta que seria, como tem sido sempre, atendida, pro-

absolutamente, pelo Governo do Estado do Paraná, interessado como se tem mencionado na maior difusão do comércio.

Absolutamente inverdica é também a alegação de que existe um porto de Paranaguá sómente para duas casas exportadoras de café.

No referido porto exercem suas actividades de casas exportadoras e comissarias, as firmas L. O. Israel & Cia., Theodoro Wille

Cla., Brazillo de Araujo & Cla., Feliciano Guimarães & Cla., L. Nogueira & Cla., Brusil Warrant, Gomm & Cla., Anselmo Cla., Raul Sulpicy de Lacerda & Cla., Nicolau & Santos Ltda Leão Junior & Cla. e outras, a fim de dar a conhecer que não estão oficialmente estabelecidas, mas que se encontram no mesmo porto, com Vidal, Prado & Cla., Naumanna & Cla., Franco Soares & Cla., Mendonça & Cla.,

Inverídica e de má fé é também a alegação do que numa estrada se fez na zona feirra, pois nessa zona só o pavimento rodoviário já executado monta em mais de 15 mil contos, alda conservação e revestimento das antigas estradas, em que o Governo Estadual vem despendendo mais de 2.000 contos por ano.

Entre predios escolares, postais, fiscaes e estradas, no curto periodo de 5 annos, o Governo Municipal de Ribas inverteu nos municipios cafeeiros do Estado quantia superior a 15 mil contos de reis sem levar em conta os servicos de caracter agricola, entre quaes as medidas preventivas contra a invasão da broca do Estado.

Como já demonstramos, no C

verno do benemerito Intervento Manoel Ribas foram construídas obras diversas no valor de **51.688.568\$800**. Nesse total a zona norte está contemplada e mais de **20.000.000\$000**.

Excluída do total geral a importância de **15.000.000\$000** pendida com a construção de caes do porto de Paranaguá, o que diz respeito à economia de todos os municípios, verifica

que nos demais municípios, o número de 36, foi dispensado de importância de 17.000.000\$000 contra 20.000.000\$000 investida em obras nos municípios cafeeiros, já falidos.”

(Da “Gazeta do Povo”, Curitiba.)



## PALACIO

Telephone — 42-0020  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Allanga Star Films apresenta  
**AS TRES VALSAS**  
— COM —  
OSCAR STRAUSS  
YVONNE PRINTEMPS  
PIERRE PRESNAY

SEGUNDA-FEIRA  
— NO —



## ODEON

Telephone — 42-0053  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A RKO Radio apresenta  
**SANGUE IRLANDEZ**  
— COM —  
DOUGLAS CORRIGAN  
PAUL KELLY

A 20th Century Fox



## R E X

Telephone — 42-0100  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2 FILMS INEDITOS!  
**CHARLIE CHAN EM HONOLULU**  
(Improprio até 10 annos)  
da 20th Century Fox Film  
— COM —  
SIDNEY HOOKER — PHYLIS  
HARRIS — JOHN KING  
DOZE HORAS DE AFFLICAO  
(Improprio até 14 annos)  
da RKO Radio Pictures, com  
RICHARD DIX e LUCILLE BALL  
BALCOES 25000

PETER LORRE



## IMPERIO

Telephone — 42-0063  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta  
**COM OS BRAÇOS ABERTOS**  
— COM —  
Spencer Tracy  
Mickey Rooney

BALCOO



## S. JOSE

Telephone — 42-0093  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A "D. N." apresenta  
**HOJE — HOJE**  
Jayme Costa — Arnoldo Amaral  
Dreyfuss Baptista — Italia Fer-  
reira — Grande Otelo, em  
**FOOT-BALL**  
**EM FAMILIA**  
(FILM NACIONAL)  
E COMPLEMENTOS  
SEGUNDA-FEIRA  
SPENCER TRACY e  
MICKEY ROONEY, em  
**COM OS BRAÇOS ABERTOS**  
Metro — Horário  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SEGUNDA-FEIRA



## GLORIA

Telephone — 42-0097  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta  
**MULHERES SEM**  
**HOMENS**  
— COM —  
Corinne Luchaire  
Roger Duchesne

A Paramount



## ROXY

Run Copacabana, 945  
(Estalim da rua Bolívar)  
Matinées diárias a partir  
de 2 horas

A 20th Century Fox apresenta  
**ESPOSA, MARIDO**  
**E AMIGA**  
com WARNER BAXTER  
LORETTA YOUNG  
Amanhã: A VIDA DE VERNON  
E IRVING COLE, com Fred  
Astaire — Ginger Rogers

A 20th Century Fox



## IPANEMA

Tel. 47-0035  
— HOJE —  
A Warner-First  
apresenta  
**TORNARAM-SE CRIMINOSOS**  
com JOHN GARFIELD  
E OS GAROTOS DEAD END  
(Imp. até 14 annos)  
A 20th Century Fox apresenta  
**Sombras da Noite**  
com Michael Whalen  
(Imp. até 10 annos)  
Amanhã: FOOTBALL EM FA-  
MILIA — com JAYME COSTA

A Warner-First



## PIRAJA

Telephone — 47-0055  
HORARIO DE HOJE  
8 e 10 horas

A RKO Radio apresenta  
**MOCIDADE SEM LAR**  
— COM —  
Anne Shirley  
(Imp. até 10 annos)  
Amanhã: CASTIGADOS DO IM-  
PERADOR com LUISE RAINER  
Metro Goldwyn Mayer  
da 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A RKO Radio



**OPERA — HOJE**  
A espectacular luta de box entre  
**Joe Louis x Tony Galento**  
em camara lenta  
A DUPLA DO OUTRO MUNDO — A PEQUENA  
AVENTUREIRA — Nacional.

**PLAZA-HOJE**  
A espectacular luta de box entre  
**Joe Louis x Tony Galento**  
em camara lenta e velocidade natural e "OS BAMBAS NA ALTA SOCIEDADE" com  
os 6 BAMBAS e HELEN FARRISH — Nova Universal — Nacional.

**PARISIENSE — HOJE**  
**O GRITO DO YUCON**  
NOITES DE S. PETERSBURGO — O TESOURO DO  
SCOTEIRO — 11. e 12. Epis. odies — Nacional.

**Charles BOYER em HARAKIR com MERLE OBERON**

**HAL ROACH apresenta**  
**"ZENOBIA"**  
Oliver Hardy — Langdon — Burke — Brady  
James Elligon — Jean Parker — June Lang — Stepin Fetchit  
**ODEON**  
SEG. FEIRA

**THEATRO CASINO COPACABANA**  
COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIAS  
ELSA MERLINI — RENATO CIALENTI  
Empresa N. Virgiani  
A COMEDIA MODERNA NA SUA  
MAIS SUGGESTIVA EXPRESSAO  
Entrada: Quarta-feira, 19  
**L'ULTIMO**  
**BALLO**  
(F. Hecceg)  
dia 20: ROXI (O'Connor)  
21: UN GIGIO DI SOCIETA' (L. Fodor)  
22: E LUI GIGIO (O. G. Viola)  
23: CARLOTTINA (A. Salvatore)  
24: FRATELLI CASTIGLIO-  
NI (A. Golanstoni)  
Assinatura para 5 Rectas, no "Hall" do Palace Ho-  
tel, das 11 ás 17 hs.  
Poltronas 1500 — Frisas ou Camarotes (4 logares)  
6000000 — e mais o sello.

**SOFFRE DO FIGADO?**  
... não perca tempo!  
Só com 8 doses, o resultado  
é  
**BATATAL!!**  
TRISTEZA!  
Mão humor!  
Melancolia!  
Impertinencia!  
**TUDO**  
**SE**  
**VAE!**  
MODO DE USAR:  
Duas vezes por dia, ás 20 e 22 horas, nos  
sabbados e domingos, tambem ás 16 e 15 hrs.  
Depositarior: -- RUA PEDRO I.º 53 - RIO

**Dulcina Odilon**  
Em virtude do inconfundivel suc-  
cesso da pirandellesca e  
engraçadissima satyra  
**Noite de nupcias**  
Conservarão no cariz até  
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA  
o formidavel original de GOICOECHEA e CORDONE, traduzido  
por ODILON que está levando multidoes ao  
**ALHAMBRA**  
AMANHã: "NOITE DE NUPCIAS" proporcionará ás MOÇAS  
duas horas de alegria na sua  
ULTIMA VESPERAL  
3.ª FEIRA, 18 — PREMIERE DE  
"SIGNAL DE ALARME"  
outro grande exllo de comidade!

**AMPARO AOS FLAGEL-  
LADOS DO SERTÃO**  
**CENTRAL DO**  
**BRASIL**  
Um plano está sendo elab-  
orado no D. N. I.

**NACIONAL**  
MILE FROU-FROU  
AGARREM ESSA NORMALISTA  
Metro — LOUIS RAINER  
JOAN DAVIS e JACK HALEY

**HOJE A'S 21 HORAS**  
**PROGRAMMA EUCALOL**  
— com —  
ARY BARROSO — CAROLINA MENEZES —  
TUPAN QUARTETTO — SILVINA MELLO —  
ANJOS DO INFERNO — REGIONAL DE ROGE-  
RIO GUIMARAES.  
\*\*\*  
Este programma será irradiado directamente da  
residencia do DR. DIALMA NUNES, a rua  
Grajahú 130, por intermedio da  
**Radio Tupy**  
... (28797)

**MASCOTTE — HOJE**  
A LUTA DE BOX  
**JOE LOUIS X TONY GALENTO**  
EMPRESARIA FOLIA DA LEI  
Imp. até 11 annos  
Men. (filho) e um criminoso  
Imp. até 18 annos  
Nacional  
**VARIETE — HOJE**  
A Pequena de Outra Noite  
Imp. até 11 annos  
Men. (filho) e um criminoso  
Imp. até 18 annos  
Nacional  
**RITZ — HOJE**  
ENFERMEIRA FORA DA LEI  
Imp. até 11 annos  
Men. (filho) e um criminoso  
Imp. até 18 annos  
Nacional

**THEATRO MODERNO**  
RUA PEDRO I.  
Empres. Paschoal Segreto  
Phone 22-1055  
**HOJE, ás 20 e ás 22 hs, HOJE**  
**NÃO E' NADA DISSO!**  
de ART KERNER  
Proximo cartaz  
"Tatá Mambaiá"  
Burlada de successo original  
de Baptista Junior e  
Baptista Conto

**THEATRO MODERNO**  
RUA PEDRO I.  
Empres. Paschoal Segreto  
Phone 22-1055  
**HOJE, ás 20 e ás 22 hs, HOJE**  
**NÃO E' NADA DISSO!**  
de ART KERNER  
Proximo cartaz  
"Tatá Mambaiá"  
Burlada de successo original  
de Baptista Junior e  
Baptista Conto

**THEATROS**  
A proposito de "Asmodeu"  
Durante largo tempo, François Mauriac  
narrador e theatro, sem coragem de  
enfrentar.  
Grande escritor e grande romancista,  
festejado no mundo inteiro, as suas  
obras traduzidas em todos os idiomas,  
a sua notoriedade e o seu renome an-  
tes constituiram um impedimento de  
que um incentivo a que elle se animasse a  
tentar o theatro.  
Variaes vezes Mauriac imaginou escre-  
ver uma peça. Variaes vezes recuou,  
perguntando-se, angustiadamente a si  
mesmo:  
E se eu fracassar? E se a peça  
for um desastre?  
Afirma o autor de "Genetrix" amouso-  
se. Amigos insistiam para que tentas-  
se o theatro, assegurando-lhe, de ante-  
mão, o triumpho.  
Edouard Bourdet, actual administrador  
da Comédie Française, a elle mesmo  
grande autor dramatico, venciui-se as  
ultimas resistencias.  
"Voi assim que Mauriac escreveu "As-  
modeu".  
Foi assim, como simples collegial me-  
diocre em dia de exame, que um dos  
maiores escritores da França assistiu à  
"premiere" de sua peça, que devia ou-  
ber, entretanto, o successo que se sabe.

**SALARIO MINIMO**  
Promptos os calculos re-  
lativos ao Maranhão,  
Amazonas e Espirito  
Santo  
O ministro do Trabalho, esteve,  
hoje, no Serviço de Estatística da  
Presidencia e do Trabalho, anexo  
ao Departamento de Estatística e  
Publicidade, onde despachou com  
o respectivo director, sr. Costa  
Minaia.  
Nesse despacho, o director do  
S. E. P. T. solicitou autorização  
para encaminhar ás respecti-  
vas Comissões de Salário Miní-  
mo, os resultados do inquérito  
procedido pelo antigo D. E. P.  
para averiguar as condições de vi-  
da e recolher os tipos mais baixos  
de remuneração no effectivo po-  
pulaçional dos Estados do Mara-  
nhão, Amazonas e Espirito Santo,  
e que servirão de base para a fi-  
xação do salário minimo nos re-  
feridos Estados.  
O sr. Costa Miranda submetteu  
ainda á apreciação do sr. Walde-  
mar Falcão o projecto de respos-  
tas preparado pelo Serviço com  
relação aos questionários do Bu-  
reau Internacional do Trabalho,  
sobre protecção ao salário e po-  
sição do "truck-system".

**CINEMAS**  
VARIAS NOTAS  
AFINAL, QUEM E' ZENOBIA?  
SO' PERGUNTANDO A OLIVER  
HARDY! — Só se fala em Zeno-  
bia. Ella é a "coqueluche" do mo-  
mento e o pesadelo mais pesado,  
que o pobre Oliver Hardy ainda  
conhece nesta vida... Zenobia  
perdeu-se de amor por Gordo  
e o acompanha em toda parte. O  
Gordo teve necessidade de escre-  
ver-lhe um bilhete mais ou menos  
nestes termos: "Minha querida  
Zenobia: Gosto muito de você  
mas... por que você não "dá o  
fôra" de uma vez? — Um belo-  
— (Ass. O. Hardy)".  
Recebemos esse bilhete, Zenobia  
enfureceu-se e deu para praticar  
destinos, porque Zenobia é tem-  
peramental como toda "estrela"  
e que serviu de base para a fi-  
xação do salário minimo nos re-  
feridos Estados.  
O sr. Costa Miranda submetteu  
ainda á apreciação do sr. Walde-  
mar Falcão o projecto de respos-  
tas preparado pelo Serviço com  
relação aos questionários do Bu-  
reau Internacional do Trabalho,  
sobre protecção ao salário e po-  
sição do "truck-system".

**THEATRO MODERNO**  
RUA PEDRO I.  
Empres. Paschoal Segreto  
Phone 22-1055  
**HOJE, ás 20 e ás 22 hs, HOJE**  
**NÃO E' NADA DISSO!**  
de ART KERNER  
Proximo cartaz  
"Tatá Mambaiá"  
Burlada de successo original  
de Baptista Junior e  
Baptista Conto

**THEATRO MODERNO**  
RUA PEDRO I.  
Empres. Paschoal Segreto  
Phone 22-1055  
**HOJE, ás 20 e ás 22 hs, HOJE**  
**NÃO E' NADA DISSO!**  
de ART KERNER  
Proximo cartaz  
"Tatá Mambaiá"  
Burlada de successo original  
de Baptista Junior e  
Baptista Conto

**THEATRO**  
**CARLOS GOMES**  
Empresa Paschoal Segreto  
Fones 22-7581  
Compagnia de Operetas  
Irmãos CELESTINO — GIL-  
DA ABREU  
Temporada com o auxilio do  
S. N. T. e sob o controle do  
Ministerio da Educação  
A opereta maravilhosa, a vi-  
são mais importante e gran-  
diosa que já se levantou num  
palco entre nós  
**"Mizú"**  
Gilda Abreu  
Reunidos, de novo, os nomes  
vitoriosos de "BONEQUI-  
NHA DE SEDA": GILDA  
ABREU — Interprete. —  
ODUYALDO — Autor. —  
MIGUEL — Compositor.  
Na feira, 14 do corrente, a  
grande estrêa do espectáculo  
maravilhoso  
Poltrona \$5000  
(Sello inclusa)  
Hoje e amanhã, não haverá  
espectaculo para os ultimos  
cansos de "MIZU"  
TEMPORADA PORTUGUEZA DE  
REVISTAS — FOLIOES no Theatro

**Vão intensificar a cons-  
trução de submarinos**  
Paris, 10 (U. P.). — Simul-  
taneamente com a divulgação de  
que a Grã Bretanha construirá  
este anno seis submarinos de alto  
mar e mais oito em 1940, con-  
stou, hoje, que os estados maiores  
naves francezes e britannico res-  
olveram intensificar a construcção  
de submarinos, com o objectivo  
de sobrepujar a ditadura cuja  
superioridade submarina reconhe-  
cida representa actualmente vin-  
te por cento, podendo chegar em  
fim do proximo anno a trinta por  
cento.  
As democracias têm actualmen-  
te em construcção vinte e dois  
submarinos com uma tonelagem  
total de 22.500 toneladas.  
As ditaduras têm em construc-  
ção 37 unidades submarinas com  
um total de 23.500 toneladas.  
As construcções actualmente  
feitas na França, são em vista  
contar em 1940 com seis cou-  
ragados, dois porta-aviões, vinte e  
dois cruzadores, cem destroyers e  
cem submarinos. A Grã Bretanha  
que hoje tem cento e cinco sub-  
marinos terá cento e trinta e a  
Alemanha que annunciou ter em  
princípio do anno sessenta e qua-  
tro, pretende contar com cento e  
quarenta e cinco.  
O sr. Costa Miranda submetteu  
ainda á apreciação do sr. Walde-  
mar Falcão o projecto de respos-  
tas preparado pelo Serviço com  
relação aos questionários do Bu-  
reau Internacional do Trabalho,  
sobre protecção ao salário e po-  
sição do "truck-system".

**REPUBLICA**  
Emp. Silva, Cortesão, Ltda.  
Phone 22-0273  
COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS  
**BEATRIZ COSTA**  
COM  
ALVARO PEREIRA, apresenta HOJE, AMANHã e DEPOIS  
da 20 e 22 horas, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista fa-  
brica de garçalhadas  
**Sempre em pé!**  
GRANDE SUCCESSO de todo o brilhante elenco  
TRIO LANTHOS — BALLET LANTHOS. Novas fadas por  
BERTA CARDOSO e o impagavel ZE' MANEL "rei do en-  
gaçalhado"  
Sexta-feira, 14, a nova revista "DANSA DA LUTA"

**Carlot Joaquina**  
CONTINUA SENDO A MAIOR  
ATRAACAO DO MOMENTO  
COM  
**JAYME COSTA**  
E SUA COMPANHIA DE  
COMEDIAS  
no **Rival**  
112 Representações de  
Lotações esgotadas  
EM 3 ACTOS DE R. MAGALHAES JUNIOR  
**HOJE — A'S 20 E 22 HORAS**  
**POLTRONA — 5\$000**  
BILHETES A' VENDA PARA TODA SEMANA  
Amanhã — Vespéral da Mocidade, ás 16 horas  
**POLTRONA — 4\$000**  
Esta temporada tem o auxilio e controle do Serviço  
Nacional de Theatro do M. E. e S.

**Carlot Joaquina**  
CONTINUA SENDO A MAIOR  
ATRAACAO DO MOMENTO  
COM  
**JAYME COSTA**  
E SUA COMPANHIA DE  
COMEDIAS  
no **Rival**  
112 Representações de  
Lotações esgotadas  
EM 3 ACTOS DE R. MAGALHAES JUNIOR  
**HOJE — A'S 20 E 22 HORAS**  
**POLTRONA — 5\$000**  
BILHETES A' VENDA PARA TODA SEMANA  
Amanhã — Vespéral da Mocidade, ás 16 horas  
**POLTRONA — 4\$000**  
Esta temporada tem o auxilio e controle do Serviço  
Nacional de Theatro do M. E. e S.



# SÃO-LUIZ HOJE

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315  
LARGO DO MALHADO  
Phone: 26-051-26-052

HOJE E AMANHÃ - ÚLTIMOS DIAS

## Meia-noite

CLAUDETTE COLBERT  
DON AMECHE  
COMPLETO POPEE  
PRISONIRO DA ILHA  
DESTRINHO

## SEXTA-FEIRA

SHIRLEY TEMPLE  
RICHARD GREENE  
ANITA LOUISE  
PRINCEZINHA

### VIDA CATHOLICA

ORDEN TROIEIRA DE N. S.  
DO MONTE DO CARMO

Nesta noite, a Paróquia de São João do Carmo, em São Paulo, realizará a tradicional festa de São João, com o encenamento da peça "O Menino do Carmo", sob a direção do Sr. João de Deus. A festa será realizada no salão da Paróquia, às 8 horas da noite.

Dois novos encorajados  
norte-americanos de 45  
mil toneladas

Nova York, 11 (Havas) — Nos  
meios autorizados, tem-se como

## Será o "medo" o maior castigo para a mulher culpada?

Era uma das senhoras mais chics de Paris. Consideravam-na um "monstro de fidelidade". Mas a música de Chopin e a vertigem de uma noite fizeram-na sofrer as mais profundas angústias que já torturaram um coração de mulher!

Gaby MORLAY  
Georges RIGAUD  
Charles VANEL  
em  
**VERTIGEM DE UMA NOITE**  
(VERTIGE D'UN SOIR)  
Uma adaptação magnífica da famosa novela "O Medo" de STEFAN ZWEIG que é uma joia do cinema francês

Segunda-feira  
BROADWAY  
BROADWAY PROGRAMMA

## A "Comédie Française" no Theatro Municipal

HOJE — As 21 horas — 2.ª Recita de Assinatura

## "A smodée"

de François Mauriac

Distribuição:

Costure — Fernand Ledoux

Emme. de Barthe — Marie Ventura

Mademoiselle — Henriette Barreau

Emmanuel — Giselle Casadesau

Anne — Claude Ledoux

Mise en scène de JACQUES COPEAU — Cenários de Luis Sue

Amãhã, às 21 horas: Recita extraordinária com "L'Ecole des Maris", de Molière, e "Le Chandelier", de Musset. SEXTA-FEIRA, às 21 horas, 3.ª recita de assinatura, com "A quel revent les jeunes filles", de Musset, e "Le Jeu de l'Amour et du Hazard", de Molière.

**PALCO & FILM**  
Sem aumento de preço!  
AS MAIORES DO  
SHOW  
DO CASINO ATLANTICO  
NA TELA  
WILLIAM  
DA LUPINO  
BROADWAY  
TEL - 22-6788

## OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

CARAVANA DE ESTUDANTES FLUMINENSES

Belo Horizonte, 11 (Havas) — Encontra-se nesta capital uma caravana de estudantes fluminese do Centro Literário Benedito Valadarez.

A embaixada esteve no Palácio da Liberdade, a fim de visitar o governador. Nessa ocasião, discursaram os estudantes Marshall Torres e João Doria.

O sr. Benedito Valadarez respondeu, agradecendo.

HOMENAGEM AOS MEMBROS DO CONGRESSO DE OPTICA — MOLOGIA

Belo Horizonte, 11 (Havas) — O governador Benedito Valadarez ofereceu hoje aos membros do Congresso de Optica, realizado na Faculdade de Optica, uma homenagem.

Um almoço que se realizou na Fazenda Escola Florestal, situada no município do Pará de Minas.

SÃO PAULO

VAE EXCURSIONAR O INTERVENTOR

São Paulo, 11 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros deverá realizar, na segunda quinzena deste mês, uma excursão ao interior do Estado, visitando diversas cidades.

Assim, a partir do dia 24 do corrente, o sr. Adhemar de Barros deverá estar em Aracatuba, onde está sendo preparado grandes festas em sua homenagem.

A NOVA RODOVIA SANTOS-SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros visitará amanhã os trabalhos de construção da nova rodovia Santos-São Paulo, denominada "Via Anchieta".

Nessa visita, o interventor terá ocasião de apreciar os modernos aparelhos que estão sendo usados naquelas obras.

Acompanhará o sr. Adhemar de Barros o secretário da Viação e da Agricultura, elementos da casa civil da interventoria e outros pessoais.

NASCIMENTOS E FALLECIMENTOS

São Paulo, 11 (Havas) — Durante a semana de 25 de junho a 1.º de julho, faleceram nesta capital 329 pessoas e nasceram 623, registrando-se 213 casamentos.

PERNAMBUCO

CHEGOU A CARAVANA DE ESTUDANTES PAULISTAS

Recife, 11 (Havas) — Chegou a esta capital, tendo festiva recepção, a embaixada paulista dos acadêmicos de engenharia, chefiada pelo professor Olavo Freire.

Em declaração feita ao Imparcial, o sr. Olavo Freire disse que os estudantes realizam uma excursão complementar dos seus estudos e de intercâmbio cultural entre o sul e o norte do país.

A caravana paulista visitará no próximo dia 14 do corrente a Cachoeira de Paulo Afonso, partindo logo depois para o Estado da Paraíba, em companhia do inspetor das obras contra as Secas.

SERGIPE

DECRETOS DO INTERVENTOR

Aracaju, 11 (A. N.) — O interventor Eronides de Carvalho baixou decreto reduzindo de 7 para 5 os membros do Tribunal de Apelação e abtendo o crédito especial de 15-000\$, para dar execução à alínea "b" do art. 3.º da portaria n.º 2.033, do ministro da Justiça.

Alinda assinou decreto nomeando, a pedido, o sr. Elio Siqueira, do cargo de prefeito municipal de Divina Pastora.

PERNAMBUCO

DEU A LUZ TRES MENINAS DENTRO DE UM CURTO INTERVALO

Recife, 11 (Havas) — Notícias do município de Triunfo informam que no distrito de Santa Luzia, Maria Theresia de Jesus deu a luz uma menina, e, seis dias mais tarde, deu novamente a luz duas meninas, dentro de curto intervalo.

Base facta causou grande curiosidade entre os habitantes daquele distrito.

Os trigêmeos e sua progenitora passaram bem.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciais

Hoje, às 9 horas — 2.ª chamada para os alunos Gustavo Alberto T. Fonseca Costa, Helmano F. Murtinho, Raymond P. Barreto e André de Andrade.

Sexta-feira, 14, às 9 horas — Física Industrial.

Tercera-feira, 15, às 9 horas — Física Industrial.

Está chamado com urgência o aluno Aloysio Coelho dos Santos.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

PROVAS PARCIAIS

Chamada para hoje: 2.º ano — Direito público constitucional, às 9 horas — Professor Pedro Calmon. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes e Alvaro Serrano de Andrade.

4.º ano — Medicina legal, às 3 horas — sala 6. Alunos: Carlos Ruin e Ottolmy Strauch.

6.º ano — Direito judiciário civil, às 4 horas — Professor Cândido de Oliveira Filho, sala 7.

Alunos: Francisco Giacinto Sarly, Francisco Mendes Pimentel.

Chamada para amanhã, quinta-feira, 12:

1.º ano — Ciência das finanças, às 3 horas — Professor Orlando de Andrade. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

Chamada para sexta-feira, 13:

1.º ano — Direito civil, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

2.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

3.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

4.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

5.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

6.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

7.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

8.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

9.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

10.º ano — Direito penal, às 3 horas — Professor Philadelpho Azevedo, sala 7. Alunos: Raul Henrique Castro Silva de Vincenzi, Antônio Vicoso, Gomes, Alvaro Serrano de Andrade.

## CONFLICTOS ENTRE CARLISTAS E PHALANGISTAS

Houve desordens em Barcelona, Santander, Bilbao e Saragoça

Paris, 11 (U. P.) — Segundo notícias recebidas nesta capital, procedentes da fronteira franco-hespanhola, no fim da semana passada, registrou-se em Barcelona, violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Acrescentam as informações que alguns membros do Phalange penetraram quinta-feira última na sede carlista naquela cidade, quebraram os vidros, atiraram os documentos e praticaram outras depredações.

Em represália, os carlistas atacaram o edifício em que estes se encontravam, causando ferimentos a numerosos membros dessa facção política estavam escondidos e fizeram frente aos assaltantes, produzindo-se sangrenta luta.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Saragoça, entre phalangistas e monarchistas hespanhóis.

Constava que havia mortos e feridos.

Em Barcelona, registrou-se também violento encontro entre carlistas e phalangistas.

Diz-se que em consequência do conflito morreram várias pessoas.

Londres, 11 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegrama de Hendaya dizendo que, segundo informações ali chegadas da Hespanha, registrou-se graves desordens em Santander, Bilbao e Sarago



















